

ATIVIDADES AQUÁTICAS NO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA: UMA “BOA PRÁTICA PEDAGÓGICA”*

AQUATIC ACTIVITIES IN THE PHYSICAL EDUCATION COURSE: A “GOOD PEDAGOGICAL PRACTICE”

ACTIVIDADES ACUÁTICAS EN EL CURSO DE EDUCACIÓN FÍSICA: UNA “BUENA PRÁCTICA PEDAGÓGICA”

Paulo Carlan

carlan@unijui.edu.br

Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ)

PALAVRAS-CHAVE: *Formação Inicial; Atividades Aquáticas; Projetos Pedagógicos.*

INTRODUÇÃO

O objetivo do presente estudo é de compartilhar um dos projetos pedagógicos desenvolvidos na disciplina de Atividades Aquáticas no Curso de Educação Física da universidade, que tem como propósito superar o reducionismo da racionalidade instrumental dos nados oficiais.

Os acadêmicos são desafiados a se constituírem como protagonistas de pensar práticas corporais a partir de projetos que contemplem experiências da relação homem-água, superando os conteúdos centrados apenas nos estilos de nados oficiais. Ao socializar projetos, objetiva-se mostrar as possibilidades de conteúdo e de método no ambiente aquático como uma possibilidade para a Educação Física escolar.



* O presente trabalho (não) contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.



O CONTEÚDO DE NATAÇÃO É ABORDADO ENQUANTO UMA CONSTRUÇÃO CULTURAL

O ensino dos conteúdos da natação tem se caracterizado pela sistematização do aprendizado técnico dos quatro estilos da natação, o que torna a experiência de nadar um processo repetitivo, com pouco significado para quem aprende. Dessa forma, apresentaremos a seguir os temas pedagógicos que orientam a disciplina “Atividades Aquáticas do Esporte” no curso de Educação Física da referida universidade.

Conceber o conteúdo das “Atividades Aquáticas” numa perspectiva cultural pressupõe, segundo Bracht (2003), compreender que o movimentar-se precisa ser entendido como uma complexa estrutura social de sentido e significado, em contextos e processos sócio históricos específicos.

Idealizar o ensino dos conteúdos das “Atividades Aquáticas”, tomando como referência o conceito de Movimento Humano, a partir de Kunz (1991), significa superar a interpretação baseada nas Ciências Naturais, que é insuficiente para responder o que é o sentido e significado de uma experiência corporal na água. O Movimento Humano, para Kunz (1991), deve ser incorporado na Educação Física como compreensão do Homem em relação ao seu contexto de relações.

COMPARTILHANDO PROJETOS DE INTERVENÇÃO

Passa-se a partir de agora a expor três projetos desenvolvidos na disciplina de Atividades Aquáticas: Projeto Rios, Projeto Jangadeiro e o Projeto Navegar.

a) Projeto Rios: teve como proposta ampliar a compreensão dos acadêmicos em relação ao rio e o seu vínculo das comunidades com o mesmo. A pesquisa foi pensada a partir de dois Eixos Temáticos, denominados: “O Rio Ontem” e “O Rio Hoje”.

b) Projeto Jangadeiro: surgiu do conteúdo da relação homem-água, quando se debateu em sala de aula a temática da preservação do ambiente natural e a utilização de materiais recicláveis em espaços aquáticos. A partir dessas discussões os acadêmicos foram desafiados a construir uma jangada com materiais recicláveis e posteriormente foi testado no lago.

c) Projeto Navegar: os acadêmicos orientaram e oportunizaram uma experiência com caiaques num lago com dezenove alunos do oitavo ano de uma escola municipal do município da universidade.

A gente adquiriu conhecimentos e ninguém pode tirar isso da gente (Tiago, 13 anos – aluno).
Foi uma experiência diferente e que compartilhamos e que podemos passar para outras pessoas.
(Éderson, 17 anos – aluno).
Foi bom para testar nossos medos, limites. Foi bom que não fica só para um dia, mas para toda a vida.
(Angélica, 13 anos – aluna).

Esses depoimentos expressam uma experiência, passa ao indivíduo o que lhe acontece, o que lhe toca. Todos os projetos foram contextualizados com os alunos a partir dos seguintes temas estruturantes: Contextualização histórica; Capacidades físicas solícitas na prática; Conhecimento das técnicas específicas; Identificação os equipamentos; Conceitos ecológicos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A proposta apresenta desafios para sua efetivação nas aulas de educação física, as quais destaco a disponibilidade dos espaços físicos, equipamentos de segurança, a organização e estrutura para efetuar essas atividades em espaço não escolar e fundamentalmente o professor ter um bom planejamento e reconhecer que esses conteúdos são essenciais para a formação educativa e como experiência de Mundo-Vivido para os alunos escolares.

REFERÊNCIAS

BRACHT, V. *Educação Física & ciência: cenas de um casamento* (in) feliz. Ijuí: Editora Unijuí, 2003.

KUNZ, E. *Educação Física, ensino & mudanças*. Ijuí: Editora Unijuí, 1991.

